



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desenvolvimento econômico dos países da América do Sul: Evolução histórica e impactos recentes do IDE chinês
Autor	TOMÁS BERNARDES MANSUR BERNY
Orientador	RONALDO HERRLEIN JUNIOR

RESUMO

O trabalho "Desenvolvimento econômico dos países da América do Sul: Evolução histórica e impactos recentes do IDE chinês.", realizado pelo bolsista Tomás Bernardes Mansur Berny e orientado pelo professor Ronaldo Herrlein Jr., compõe o projeto inicial do Núcleo de Estudos e Pesquisa dos Países da América do Sul (NEPPAS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O foco inicial do projeto em questão concentrou-se na trajetória econômica do Uruguai, desde seu período colonial até o início do século XXI, incorporando, também, aspectos sociais e políticos essenciais para o estabelecimento de uma análise robusta e diversificada. A partir disso, para a apresentação no Salão de Iniciação Científica da UFGRS, serão analisadas, estritamente, as duas primeiras décadas do século XX para a história uruguaia, marcadas pela predominância da conduta política "battlista" (inspirada no presidente José Battle y Órdoñez), com forte atuação estatal e mediação de conflitos internos. Os possíveis impactos do recente Investimento Direto Estrangeiro (IDE) chinês na economia uruguaia contemporânea não serão abordados pelo bolsista nesta apresentação.

A metodologia do presente trabalho estrutura-se na escolha e estudo de uma bibliografia consolidada sobre a história econômica e política uruguaia. O bolsista, utilizando-se deste conjunto bibliográfico, redigiu periodicamente resenhas e resumos analíticos corrigidos e debatidos com o orientador. Como objetivo final, este material será incorporado a uma monografia extensa sobre a formação econômica uruguaia.

Após um sangrento confronto civil em 1904 entre integrantes dos partidos Blanco e Colorado, a longa e conturbada polarização da política uruguaia diminui sua intensidade devido a vitória massiva dos colorados liderados pelo presidente do Uruguai eleito em 1903, José Battle y Órdoñez. Já em seu primeiro mandato, de 1903 a 1907, Battle governou visando a manutenção da estabilidade nacional, isto é, uma "política de mediação" que buscava envolver as camadas urbanas ou rurais, coloradas ou brancas, nas ações do seu governo. Para além disso, a ideologia política agora denominada "battlista" visava, através da expansão da estrutura estatal, o desenvolvimento industrial nacional e a execução de reformas sociais e trabalhistas inéditas no contexto do período, como um sistema de pensões, indenizações, salário mínimo e descanso semanal obrigatório. Estas e outras medidas foram sendo concretizadas ao longo das duas primeiras décadas do século XX, período no qual Battle exerceu o cargo de Presidente da República em duas ocasiões (1903-07 e 1911-15). No campo econômico, houve um saneamento das finanças nacionais, incentivos fiscais em áreas estratégicas, nacionalização de serviços controlados pelo capital inglês, como o setor elétrico e de transporte, aumento do investimento externo no país e diversificação da estrutura produtiva e financeira nacional.

A evolução das condições sociais da sociedade uruguaia, com melhorias sensíveis na área educacional, trabalhista e de seguridade social foram passíveis de serem realizadas não só devido ao ambiente econômico favorável, com forte crescimento das exportações, mas principalmente devido à mediação de confrontos em uma sociedade caracterizada pela polarização estrutural e à independência da classe política nacional perante os setores econômicos dominantes. Segundo M.J.H. Finch, a política battlista sustentava-se da seguinte forma: "Igualitarismo combinado com garantias de propriedade, crença no valor da mobilidade social expressada no crescimento das instalações educacionais e igualdade de oportunidades, e suporte a um Estado neutro acima de classes sociais, eram traços característicos. Política battlista era, portanto, para manter o equilíbrio entre as forças sociais cada vez mais antagônicas através de concessões para cada uma, enquanto conservava e fortalecia a independência do sistema político através de sua capacidade de mediação." Em um contexto de políticas extremas e radicalizadas, torna-se ainda mais relevante compreender a importância e os possíveis impactos de uma política mediadora na trajetória econômica, social e política de um país.